(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Redução dos resíduos sólidos urbanos

A quantidade de resíduos sólidos tem sido um indicador importante quer para a sua redução quer para os trabalhos de protecção ambiental de Macau. O cumprimento das directrizes do País, o plano do Governo e a vontade dos residentes revestem-se de especial importância para a qualidade e a sustentabilidade do desenvolvimento da nossa cidade, uma vez que a capacidade dos aterros sanitários já atingiu o seu limite, e a Central de Incineração de Resíduos Sólidos já foi alvo de várias ampliações. No Planeamento de Gestão de Resíduos Sólidos de Macau (2017-2026), o Governo definiu o objectivo de, até 2026, reduzir 30% da quantidade de resíduos sólidos urbanos per capita registada em 2016, ou seja, de 2,11 kg para 1,48 kg por dia[1].

Porém, olhando para o Relatório do Estado do Ambiente dos últimos anos, desde a publicação do referido plano, a quantidade de resíduos sólidos urbanos per capita tem mantido uma tendência ascendente, com excepção dos anos de 2019 a 2022, em que se registou uma redução do número de visitantes e das actividades económicas, devido ao impacto da pandemia[2]. Nos últimos anos, o Governo promoveu muitos trabalhos no âmbito da redução e reciclagem de resíduos, e os resultados foram bons, por exemplo as medidas de controlo dos produtos de plástico descartáveis, e a extensão da rede de reciclagem comunitária através da instalação de máquinas inteligentes, o que merece o apoio e reconhecimento da sociedade. Contudo, já se concluiu a fase de médio prazo definida no referido plano, e ainda há uma larga diferença em relação ao objectivo de redução de resíduos. Face ao aumento dos

(TRADUÇÃO)

resíduos sólidos, resultante da recuperação do turismo, é necessário quer que o Governo e a sociedade estudem e se esforcem, em conjunto, para concretizar os objectivos definidos no plano decenal, quer reforçar as medidas de redução dos resíduos nas grandes empresas.

Como fazer bem a reciclagem tem sido uma questão prioritária do Governo e da sociedade no âmbito da redução de resíduos. De acordo com o Relatório do Estado do Ambiente de Macau de 2022, nos últimos dez anos, a taxa de recolha manteve-se em cerca de 20% [3], o que não é satisfatório, apesar das medidas de reciclagem do Governo e dos 3900 ecopontos [4]. Em Xangai, por exemplo, foi implementada a separação de resíduos domésticos, a fim de se atingir o objectivo de redução. Em Macau, com a promoção da recolha selectiva nos últimos anos, a sociedade já conhece e compreende o conceito, portanto o Governo deve estudar, atempadamente, a adopção de medidas mais proactivas, para o conceito passar a ser uma prática na vida quotidiana. Mais, o Governo afirmou que ia implementar, a título experimental, medidas para a redução de resíduos, mas, devido à pandemia, a sua implementação foi adiada. Assim, a retoma deste projecto, através da discussão e auscultação das opiniões da sociedade, é crucial para a concretização do objectivo de redução de resíduos e a construção duma cidade verde.

Assim, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O referido plano estabelece metas claras para a redução de resíduos, mas, a fase de curto prazo já passou, e ainda falta muito para atingir as metas. Com base nas medidas actuais, especialmente face à recuperação do número de visitantes para os níveis antes da pandemia, de que medidas ou planos de acção dispõe o Governo, para atingir o objectivo da redução de resíduos? Por exemplo, vai tomar como

(TRADUÇÃO)

referência o programa de recolha de resíduos alimentares nas empresas, para incentivar as grandes empresas a aderir à separação e reciclagem de resíduos?

2. Apesar das medidas de promoção e sensibilização nos últimos anos, a taxa de recolha de resíduos tem-se mantido nos 20%. Os resultados destas medidas correspondem às previsões do Governo? A sociedade conhece e compreende o conceito de reciclagem, então, o Governo vai lançar medidas experimentais mais proactivas, para que a redução de resíduos urbanos avance para a próxima fase?

3. No ano passado, na resposta a uma interpelação escrita, o Governo afirmou que ia reavaliar, tendo em conta a situação real, a calendarização da implementação do projecto experimental de recolha de resíduos alimentares nos complexos habitacionais, suspensa devido à pandemia[5], e referiu, noutra resposta deste ano, que todos os pontos verdes nas habitações públicas já aceitavam resíduos alimentares, e que ia continuar a dialogar sobre este assunto com as empresas de administração ou proprietários dos edifícios privados[6]. Então, após a avaliação do Governo, a recolha espontânea consegue substituir o projecto experimental? O Governo tem planos alternativos para elevar a taxa de redução de resíduos alimentares nos complexos habitacionais?

30 de Junho de 2023

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ma Io Fong

[1] Planeamento de Gestão de Resíduos Sólidos de Macau (2017-2026), Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental,

https://www.dspa.gov.mo/pdf/20171227_SolidWastesManagementPlan_PT.pdf

[2] Relatório do Estado do Ambiente de Macau, Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental, https://www.dspa.gov.mo/publish.aspx

[3] Relatório do Estado do Ambiente de Macau de 2022, Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental,
https://www.dspa.gov.mo/Publications/StateReport/2022/2022_pt.pdf

[4] Resposta a uma interpelação escrita, Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental, 10 de Janeiro de 2023, https://www.al.gov.mo/uploads/attachment/2023-01/8217863c75cbe33527.pdf

[5] Resposta a uma interpelação escrita, Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental, 21 de Fevereiro de 2022, https://www.al.gov.mo/uploads/attachment/2022-03/99473621f34f073b4b.pdf

[6] Resposta a uma interpelação escrita, Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental, 15 de Junho de 2023, https://www.al.gov.mo/uploads/attachment/2023-06/6467464995586625a0.pdf